



ATA Nº 1162 / 2021 - CoordCGAdmP (12.28.01.00.00.00.98)

Nº do Protocolo: 23083.025923/2021-30

Seropédica-RJ, 17 de abril de 2021.

**ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE
JANEIRO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE
2021.**

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, o colegiado do NDE reuniu-se em uma conferência online, com a presença dos docentes: MARIA GRACINDA CARVALHO TEIXEIRA, VINICIUS FERREIRA BAPTISTA, ALDENILSON DOS SANTOS VITORINO COSTA, DEISE LUCE DE SOUZA MARQUES, BEATRIZ QUIROZ VILLARDI, ROSA AMELITA SÁ MENEZES DA MOTTA e VERA REGINA RAMOS PINTO; e dos discentes LETHÍCIA MEDEIROS FELIPE DE SOUZA (matrícula nº 2017455472) e THALLES SILVA AGUILAR DE SOUZA (matrícula nº 2017455332), representantes do Diretório Acadêmico de Administração Pública (DAAP), que participaram da reunião a convite da coordenação do curso. A reunião foi presidida pela Coordenadora, professora DEISE LUCE DE SOUZA MARQUES. Iniciando os trabalhos, a senhora presidente saudou a todos e colocou em pauta o item 1: Programa de acompanhamento de egressos. A senhora presidente propôs a criação de uma comissão para analisar os egressos e a evasão do curso de Administração Pública. Os docentes Maria Gracinda, Vinicius Ferreira e Aldenilson Costa concordaram em compor a comissão. Na sequência foi analisado o Item 2: ENADE 2021 e a senhora presidente sugeriu a elaboração de um projeto para maior aproveitamento dos alunos no ENADE. O NDE decidiu que será criado um cronograma com datas previstas para aulas instrucionais sobre a prova e que tais aulas serão válidas como atividades complementares para os alunos que se fizerem presentes. Será criada uma comissão que organizará as ações do projeto ENADE, que deverá contar docentes do colegiado do curso. A professora Deise se voluntariou para compor o projeto. Aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento à reunião, foi colocado o Item 3: Discussão da equivalência entre as disciplinas IH158 (ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO) do curso de Administração de Empresas e IS511 (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I - CONCEITOS, FUNDAMENTOS E APLICAÇÃO) do nosso curso. A senhora presidente fez um breve histórico sobre as equivalências das respectivas disciplinas, que teve equivalência suspensa na reunião do colegiado de outubro de 2020, por solicitação da professora Rosa Amelita e aprovação da maioria dos membros do colegiado. Em novembro de 2020, a coordenação do curso realizou uma reunião com os discentes para avaliar o ECE e durante esta reunião os alunos indagaram sobre a suspensão da equivalência das respectivas disciplinas, e solicitaram que o assunto voltasse a ser discutido na próxima reunião do colegiado. Foi realizada uma reunião do colegiado em fevereiro de 2021, e como não houve consenso, ficou decidido que o assunto deveria ser discutido no NDE. A presidente passou a palavra para a professora Rosa Amelita, que comentou que compartilhou pensamentos por e-mail com os demais colegas sobre o assunto. Ela afirmou que, com base em sua experiência com os alunos do curso, o problema não é somente a metodologia - os alunos a reduzem ao uso de blogs e mapas -, mas a dificuldade também se refere aos critérios de avaliação, que consideram diferente daqueles usados pelos demais professores. Ela disse que um exemplo é a gravação da apresentação ou explicação da prova, conforme previsto no plano do curso. Acrescentou que apesar dos alunos reclamarem disso, eles foram muito beneficiados com a gravação, porque aqueles

que possuem dificuldades de se expressar através da escrita, tiveram a nota aumentada, já que mostraram por meio da verbalização o domínio do conteúdo. A professora também argumentou que lecionou para mais de 200 alunos, desde quando ingressou na universidade, englobando estudantes de Administração de Empresas, Administração Pública (AP), do curso de Hotelaria e até de Engenharia, sempre usando as ferramentas blog e mapas mentais e conceituais para a construção do conhecimento e que somente no momento presente ela se depara com essa insatisfação generalizada dos alunos de Administração Pública. Do jeito que estão reclamando parece que nenhum aluno jamais passou satisfatoriamente em suas disciplinas e que todos sempre reclamaram. Ela também desabafou com relação às dificuldades dos alunos em se expressarem na escrita, reclamou da falta de disciplina dos alunos para se organizarem no estudo e enfatizou que no ECE a disciplina teria que ser bem maior, já que devem ter mais autonomia. Acrescentou que para ela o aluno deve ser ativo na sua aprendizagem e não só ficar esperando que o professor "transmita a matéria" da forma tradicional (cuspe-e-giz), porque o processo de aprendizagem não depende só do professor. Comentou que se diferencia dos demais professores porque, ao invés de uma resenha, com base num texto (como, por exemplo, um texto sobre qualidade do SIAFI), conforme outros colegas, ela pede aos alunos que construam um mapa mental/conceitual, ou seja, um "desenho relacional" e, para isso, o aluno tem que dominar o assunto mesmo. Fazer esse desenho pode ser considerado uma forma de construir ou materializar o conhecimento que o aluno é levado a construir. Afirmou que essa é a intenção. Ainda enfatizou que os mapas são ferramentas que podem ser usados na aprendizagem de várias disciplinas e escreveu no chat "eu já flexibilizei em relação à quantidade de tarefas." Comentou também que flexibilizou incluindo aplicativos adequados para celular e ferramentas além do blog como no caso de boletim informativo. Reafirmou que já mostrou que pode ceder, mas para haver acordo é necessário que os dois lados cedam, mas ela disse que não vê essa ação por parte dos alunos. A professora compartilhou com os demais professores os seus procedimentos tanto em aulas síncronas e assíncronas. A presidente tomou a palavra e comentou que é uma prática da universidade que a coordenação conceda equivalência entre disciplinas da própria instituição. Enquanto a presidente explicava os procedimentos usados para conceder equivalência, a professora Rosa perguntou pelo chat qual a legislação que tratava de concessão de equivalência fora do aproveitamento de estudos no reingresso. A presidente não soube naquele momento informar a legislação específica sobre o tema. A professora Rosa informou que somente encontrou algo sobre a temática no regimento/estatuto da instituição, em uma passagem que tratava de equivalência no caso de reingresso, não englobando a discussão da presente reunião. Após feito esse histórico, o aluno Thalles Aguilar explicou sobre o pedido dos alunos pela equivalência de matérias, pois segundo ele, alunos ruins, bons e muito bons estão tendo dificuldade em avançar na matéria TI I, lecionada pela professora Rosa Amelita. Thalles relatou que o baixo rendimento estaria acontecendo devido ao excesso de tarefas e à preferência da professora pelo método de mapas mentais e blogs, métodos que os alunos têm tido dificuldade de compreensão. A professora Beatriz Villardi apresentou a definição de metodologia: Uma metodologia de ensino é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino e aprendizagem de uma ou mais áreas do conhecimento. A professora Rosa comentou que para se chegar a um consenso é necessário que os alunos também cedam em relação a determinados comportamentos e afirmou que ela, por sua vez, já flexibilizou no quesito quantidade de tarefas e também em relação aos ambientes/ferramentas, no sentido que poderia ser usado informativo/boletim elaborado no word por exemplo. Acrescentou a possibilidade de que as atividades sejam realizadas em outras plataformas, além do desktop, como celular por exemplo. A professora Rosa explicou que atendeu o pedido dos alunos em relação a lançar as tarefas no dia das aulas síncronas para que entreguem na assíncrona, porque os alunos estavam reclamando que ela queria que eles fizessem tarefas fora do dia da aula dela. A professora comentou que estendia de segunda para terça-feira, por exemplo, para que os alunos tivessem mais tempo, mas quem quisesse poderia entregar na segunda mesmo. Afirmou que já mostrou flexibilidade e ainda não viu da parte dos alunos a boa vontade para se apropriar das ferramentas relacionadas a metodologias ativas que ela vem usando, até mesmo, em outras instituições antes de ingressar na UFRRJ e

que, desde o início, demonstrou a intenção de ajustar cada vez mais o conteúdo programático das disciplinas às necessidades dos alunos do curso, convidando os professores para discutir sobre isso numa reunião específica. Ela também, mais uma vez, compartilhou com os colegas quais os procedimentos que usava nas disciplinas, enfatizando que o objetivo da disciplina não é "treinar alunos em sistemas do governo", sendo que para isso existem cursos como do ENAP, para especialidades específicas de profissionais envolvidos na gestão pública. Disse também que cada professor tem a sua experiência em lecionar, a sua formação e tem liberdade assegurada pela LDB para ensinar. Ela tem a dela. Aproveita, por exemplo, seus conhecimentos adquiridos no doutorado em Educação da UFRJ e emprega em suas disciplinas metodologia não convencional (ferramentas das metodologias ativas e de aplicação da TI na própria aprendizagem), utilizada não somente por ela, mas por outros estudiosos em várias disciplinas. Enfatizou que não gostaria de ser obrigada a deixar de usá-las, já que não acredita nas metodologias convencionais. Ressaltou ainda que já ofereceu um curso de extensão sobre construção de mapas mentais e conceituais aberto para pessoas de vários cursos da universidade. A turma formada gostou muito do curso, reunia alunos e funcionários de diversas áreas, menos do curso de AP. Afirmou que existe uma resistência dos alunos do curso em se apropriar das ferramentas, porque construir conhecimento com mapas mentais e conceituais requer esforço de reflexão, indo e voltando consertando o que fez, até chegar ao ponto certo. Acrescentou que os alunos do curso de AP, que trabalharam junto com ela na ministração das aulas, gostaram muito. A coordenadora ressaltou que a professora tem autonomia para decidir a metodologia adotada em suas aulas. Frente ao impasse, o professor Vinicius Baptista sugeriu a criação de uma comissão para mediação entre os alunos e a professora. O professor Aldenilson Santos concordou com o professor Vinicius Baptista e se manifestou no chat incluindo que os estudantes podem sugerir e o docente vê se aceita e se está adequado ao conjunto da disciplina. Na sequência a professora Maria Gracinda também concordou com a proposta do professor Vinicius Baptista e escreveu no chat que não via como resolver o impasse sem que houvesse a mediação para que outras metodologias possam ser adotadas para além dos mapas mentais e blogs. A professora Rosa Amelita concordou em participar da reunião de mediação. Ficou decidido que a comissão seria formada pela coordenadora do curso, pela vice coordenadora do curso, pela professora Rosa Amelita e por três alunos (1 aluno que está cursando a disciplina TI I, um aluno de TI II e um aluno já aprovado em uma das matérias), onde os alunos deverão apresentar uma lista com sugestões à professora. A professora Rosa Amelita registrou no chat os seguintes termos: "Eu concordo em ouvir os alunos no sentido de usar para além de mapas e blogs, mas continuando no processo ensino-aprendizagem centrada no aluno ativo, não sendo métodos e técnicas da metodologia convencional (tradicional) de aprendizagem". Ficou agendada a data do dia 25 de março de 2021, às 18hs, para a realização da reunião de mediação. Finalmente, a senhora presidente sugeriu a data de 05 de abril de 2021, para a próxima reunião do NDE, o que foi aceita por todos. A Reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos. Esta ata foi lavrada por VERA REGINA RAMOS PINTO e, após leitura e aprovação, será assinada por todos os presentes.

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 12:25)
ALDENILSON DOS SANTOS VITORINO COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptºAdP (12.28.01.00.00.00.06)
Matrícula: 1967065

(Assinado digitalmente em 26/04/2021 10:28)
BEATRIZ QUIROZ VILLARDI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptºAdP (12.28.01.00.00.00.06)
Matrícula: 1644808

(Assinado digitalmente em 20/04/2021 13:23)
DEISE LUCE DE SOUZA MARQUES
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
CoordCGAdmP (12.28.01.00.00.00.98)
Matrícula: 2694736

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 15:30)
MARIA GRACINDA CARVALHO TEIXEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptºAdP (12.28.01.00.00.00.06)
Matrícula: 1805336

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 14:15)
ROSA AMELITA SA MENEZES DA MOTTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptºAdP (12.28.01.00.00.00.06)
Matrícula: 2086163

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 09:42)
VERA REGINA RAMOS PINTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptºAdP (12.28.01.00.00.00.06)
Matrícula: 3131425

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 09:08)
VINICIUS FERREIRA BAPTISTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
PPGDT (12.28.01.00.00.00.11)
Matrícula: 2159036

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 10:04)
THALLES SILVA AGUILAR DE SOUZA
DISCENTE
Matrícula: 2017455332

(Assinado digitalmente em 21/04/2021 11:39)
LETHÍCIA MEDEIROS FELIPE DE SOUZA
DISCENTE
Matrícula: 2017455472

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1162**, ano:
2021, tipo: **ATA**, data de emissão: **17/04/2021** e o código de verificação: **3cc39341f9**